

AS CONTRIBUIÇÕES DA COLEÇÃO *PAIC PROSA E POESIA* PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jackeline Sousa Silva ¹
Raqueline Chaves de Araújo ²
Francisco Ivo Gomes de Lavor ³

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto a leitura literária trabalhada por meio da Coleção PAIC Prosa e Poesia, que constitui material integrante da rotina pedagógica do MAIS PAIC – Programa Alfabetização na Idade Certa, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas municipais de Acopiara, estado do Ceará. Uma vez que um dos maiores problemas apontados por boa parte dos educadores é a falta do hábito de leitura dos alunos, consideramos que a leitura literária é um valioso instrumento para estimular o interesse da criança e contribuir para o desenvolvimento da sua linguagem, bem como para ampliação do letramento. O objetivo da nossa pesquisa é apresentar a leitura literária propagada pelas obras da *Coleção PAIC Prosa e Poesia* como instrumento capaz de contribuir para o desenvolvimento da linguagem e do letramento das crianças em fase de alfabetização. Nossa metodologia constou de uma pesquisa de natureza básica e, quanto aos objetivos, exploratória. Utilizaremos como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, a partir dos pressupostos teóricos formulados por Soares (2010; 2011), Brenman (2012), Colomer (2007), entre outros; e documental, em que analisamos a rotina pedagógica, o planejamento do professor e livros da Coleção. Os resultados encontrados nos permitem apontar que o trabalho com o material acontece de modo a contribuir para a formação do leitor literário, tendo como foco o encantamento do universo infantil pela leitura e a ampliação do letramento da criança no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Leitura literária, Coleção PAIC Prosa e Poesia, Formação do leitor.

INTRODUÇÃO

Antes de ingressar na escola, a criança já tem acesso a diversos tipos de letramento, especialmente ao letramento literário, por meio das histórias contadas ou lidas por pais, avós ou outras pessoas que fazem parte do seu cotidiano.

E é na instituição escolar que esses letramentos se ampliam, ou pelo menos têm a oportunidade de se ampliarem, quando o professor reconhece a importância da leitura literária

¹ Mestre em Letras, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professora da Educação Básica do município de Acopiara-CE e do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas do Ceará (UniFIC), jackeliness23@hotmail.com;

² Mestre em Letras, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professora da Educação Básica do município de Icó-CE e da Rede Pública Estadual do Ceará, raqueline.chaves@hotmail.com;

³ Metrandando em Sistemas Agroindustriais, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professor e Coordenador do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas do Ceará (UniFIC), ivodilavor@gmail.com.

para o desenvolvimento da linguagem da criança, tanto na modalidade oral quanto escrita, e lhe oportuniza o contato com as mais diversas obras, desde o início da escolarização.

Focamos, neste projeto, no processo de alfabetização por ser a fase de descoberta da criança. À medida em que descobre a leitura, ela a busca avidamente, e esse interesse não pode ser ignorado pela escola, sob pena de tornar a criança fadada à frustração e, conseqüentemente, ao fracasso.

Um dos maiores problemas apontados por boa parte dos educadores é a falta do hábito de leitura dos alunos, que deve ser instigado desde cedo, e a leitura literária é um valioso instrumento para estimular o interesse da criança e contribuir para o desenvolvimento da sua linguagem, bem como para ampliação do letramento. No entanto, não basta que o professor reconheça a importância da leitura literária, é preciso que saiba o que fazer com ela para que cumpra essa função.

O trabalho de formação do leitor literário nas escolas públicas do Estado do Ceará ganhou uma ênfase significativa com a adesão dos municípios ao Programa Alfabetização na Idade - PAIC, ocorrida em 2007, destinado a orientar o trabalho pedagógico nos anos iniciais da Educação Infantil e, posteriormente, incluindo a Educação Infantil, em 2017. Em 2017, quando completava 10 anos de atuação, foi estendido aos anos finais, passando a ser denominado MAIS PAIC.

A Coleção PAIC Prosa e Poesia é parte integrante dos materiais pedagógicos que compõem o PAIC. Os livros dessa coleção são direcionados às escolas e os professores são orientados sobre a forma de utilização do material, para que este cumpra as finalidades preconizadas pelo Programa.

A partir dessas informações, pretendemos investigar a efetividade do trabalho com a leitura literária nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, nas escolas da zona urbana da Rede Municipal de Ensino de Acopiara, município situado no interior do Estado do Ceará.

No 1º ano, a Rede Municipal conta com 270 alunos matriculados nas escolas da zona urbana, distribuídos em 13 turmas e atendidos por 23 professores. No 2º ano, são 231 alunos, alocados em 12 turmas, nas quais estão lotados 20 professores.

A escolha dessas turmas deu-se em consonância com os preceitos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), quando estabelece que a alfabetização deve ocorrer até o 2º ano do Ensino Fundamental. Essa informação, acrescida de outros parâmetros legais, consta no Referencial Teórico desta pesquisa.

A pesquisa será norteadada pelas seguintes questões: a) Há um espaço privilegiado para a leitura literária no âmbito das turmas de alfabetização, nas escolas pesquisadas? b) Os

professores utilizam a Coleção PAIC Prosa e Poesia de modo a contribuir para a formação do leitor literário nas escolas pesquisadas?

No intuito de encontrar respostas a esses questionamentos, perseguiremos como objetivo geral: apresentar a leitura literária como instrumento capaz de contribuir para o desenvolvimento da linguagem e do letramento das crianças em fase de alfabetização.

Especificamente, almejamos: discutir sobre a leitura literária como objeto de encantamento do universo infantil pela leitura e de ampliação do letramento da criança no processo de alfabetização; refletir sobre o papel do professor como agente de letramento e mediador entre o aluno e a leitura literária; analisar a Coleção PAIC Prosa e Poesia, a fim de investigar se esse material contribui com a formação do leitor nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, nas escolas da Rede Pública Municipal de Acopiara.

A seguir, delineamos nossa metodologia de pesquisa.

METODOLOGIA

Conforme abordagem de Prodanov e Freitas (2013), o presente estudo é de natureza básica, uma vez que pretende gerar conhecimentos novos para o avanço dos estudos sobre a temática, além de envolver verdades e interesses universais.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é exploratória, uma vez que visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele. Com base nos estudos de Cervo, Bervian e Silva (2007) *apud* Prodanov e Freitas (2013, p. 27), a pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses.

Utilizaremos como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, a partir das leituras de materiais já publicados; e documental, quando analisaremos os materiais que nos permitem encontrar respostas para as questões de pesquisa: rotina pedagógica, planejamento do professor e livros da Coleção.

Para coleta dos dados, participamos de um momento de formação dos professores e visitamos uma das escolas que compõem o bloco definido para pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Parâmetros e conceitos sobre alfabetização e letramento

O ciclo de alfabetização tem sido alvo de inúmeras discussões que vão desde seu conceito até sua abrangência. Afinal, até quando vai o processo de alfabetização da criança? Há diferença entre alfabetização e letramento?

Iniciamos por conceituar alfabetização, segundo uma autora que tem sido referência nesse assunto. Soares (2011, p. 15) diz que “o termo ‘alfabetização’ não ultrapassa o significado de ‘levar à aquisição do alfabeto’, ou seja, ensinar o código da língua escrita, ensinar as habilidades de ler e escrever”.

A autora chama à atenção para a diferença entre aquisição da língua, seja oral ou escrita, e desenvolvimento da língua, ressaltando que apenas esta última nunca é interrompida, enquanto que, para a primeira há um período estabelecido.

Sobre o período que demarca o processo de alfabetização, norteamo-nos pela BNCC (BRASIL, 2017, 89):

embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

De acordo com o documento que veio para ser tomado como diretriz para o ensino na Educação Básica, a alfabetização deixa de se estender até o 3º ano, conforme recomendava o Parecer nº 11/2010, do Conselho Nacional de Educação, que recomendava a organização dos três primeiros anos do Ensino Fundamental em um único ciclo, por entender que esse era o período necessário para que o aluno adquirisse as habilidades necessárias para ser considerado alfabetizado.

Outra questão que ainda gera dúvidas a alguns usuários da língua, inclusive a professores, é sobre o conceito de letramento, ou melhor, à relação que há entre alfabetização e letramento. Para Soares (2010, p. 44):

[...] letramento é muito mais que alfabetização. [...] é um estado, uma condição: o estado ou condição de quem interage com diferentes portadores de leitura e de escrita, com diferentes gêneros e tipos de leitura e escrita, com as diferentes funções que a leitura e a escrita desempenham em nossa vida.

Na concepção exposta, o letramento tem uma dimensão social mais ampla que a alfabetização; enquanto esta abrange o aprendizado do código linguístico, aquele é representado pelo que as pessoas fazem com a habilidade de leitura e de escrita em um contexto específico e, ainda, como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais.

Entre os diversos tipos existentes de letramento, que não cabe aqui definirmos, focaremos naquele que diz respeito ao proveniente da leitura literária, visto a amplitude desta para o processo de alfabetização.

A importância da leitura literária para a criança em fase de alfabetização

A literatura tem grandes contribuições a oferecer ao aluno enquanto sujeito aprendente, mas principalmente, enquanto cidadão que tem direito ao conhecimento, para que possa utilizá-lo nas diversas situações de sua vida.

Nesse sentido, Brenman (2012, p. 93) diz que:

o contato com a literatura não é um dever, é um direito! Todos têm que se ver diante de obras literárias [...] Alguns vão se tornar leitores, outros não, porém saberão que nos livros há mais do que papel e marcas escritas. A sociedade brasileira deve permitir e garantir que seu povo tenha a chance de conhecer essa herança cultural humana.

Brenman (op. cit., p. 77) reporta-se, ainda, aos efeitos da literatura sobre seus leitores, dizendo que “o que deveria ser a chave do sentido da letra, torna-se o temor do surgimento de um sujeito pensante, crítico, questionados dos próprios textos que lhe são facultados”.

Esse pensamento confirma o poder do texto literário na formação do aluno enquanto cidadão, uma vez que lhe mune de conhecimentos que o tornam capaz de questionar e de buscar respostas para esses questionamentos, anulando a velha imagem de sujeito receptor de ideias, representada por alguém que não tem acesso ao texto literário.

Por outro ângulo, Maia (2007, p. 55) expõe que:

[...] a literatura para crianças e jovens oferece um novo caminho para a criança dominar a escrita, uma vez que o texto literário tem duas credenciais básicas: o conteúdo desperta interesse e atenção tanto para as características sintático-semânticas da língua escrita, quanto para as relações existentes entre a forma linguística e a representação gráfica.

Diante disso, reafirma-se a tamanha responsabilidade da literatura como instrumento que enriquece o repertório linguístico dos leitores, sejam crianças ou jovens, o que vem ratificar a urgência e necessidade da sua presença no interior do espaço educativo.

Temos testemunhado no espaço escolar uma maior abertura à leitura literária. No entanto, segundo Colomer (2007), os professores precisam estabelecer objetivos concretos para o trabalho com o texto literário, pois não basta apenas que o livro chegue às mãos do aluno, mas que cumpra a função de, além de conduzi-lo ao encantado mundo da literatura, amplie sua visão de mundo e, conseqüentemente, seu letramento.

A autora chama à atenção para os efeitos da literatura voltados à formação do hábito de ler, que ultrapassa os muros da escola. Segundo ela:

o objetivo de se ensinar literatura na escola se percebe mais tarde com as conseqüências que essa aprendizagem deve ter para os cidadãos uma vez abandonadas as aulas. [...] A escola não era responsável unicamente por ensinar a ler, mas também de que todo o mundo o fizesse quando terminados seus estudos (COLOMER, 2007, p. 45).

Coelho (1993) *apud* Maia (2007, p. 52) reforça esse pensamento quando defende “a iniciação lúdica do pré-leitor no mundo da literatura”, bem como o desenvolvimento gradativo até o final do processo até o final dos estudos escolares, de modo que a relação com o livro seja fecunda por toda a vida”.

Diante desse pensamento, reforçamos a importância de que o texto literário não somente esteja presente, mas seja alvo de um trabalho realizado com objetivos bem definidos, tendo o professor como mediador entre o aluno e o mundo encantado da leitura literária.

O professor como mediador entre a criança e o mundo encantado da leitura literária

Apesar dos avanços que têm sido empreendidos na formação de professores, ainda sentimos a necessidade de ressignificação das práticas docentes, especialmente no que tocante à promoção da leitura literária, pois muitos ainda utilizam o texto como instrumento de avaliação, em que o aluno deve ler para fazer fichas de leitura, ou como instrumento de “prazer”, em que o prazer parece estar na leitura sem direcionamento, sem a devida mediação do professor.

O professor precisa estar ciente do seu papel, enquanto agente de letramento e multiplicado do ato de ler e, ainda, de que “a maneira pela qual o professor concebe o ato de leitura orienta todas as suas ações em sala de aula” (SILVA, 2003, P. 40)

A concepção que o docente detém de leitura certamente estará imbricada na elaboração dos projetos a serem executados junto aos alunos. Projetos de leitura literária na alfabetização podem funcionar como excelentes instrumentos de aproximação entre leitor e livros, favorecendo o desenvolvimento do senso estético e a implementação do hábito de leitura.

Por isso, é importante que a escola insira a leitura literária como eixo do trabalho com a linguagem nas turmas de alfabetização, proporcionando às crianças uma maior interação com os livros de literatura, de modo a ampliar o repertório de histórias das crianças e a alargar sua visão de mundo e compreensão de suas vivências, o que vem a significar a construção do letramento literário à sua formação de alfabetizando.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Coleção PAIC Prosa e Poesia é um instrumento que compõe a rotina pedagógica proposta pela Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará - SEDUC, em que todos os dias o primeiro momento da aula traz uma leitura, numa etapa da aula que é intitulada de *Tempo para gostar de ler*, na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, e *Ciclo de Leitura*, nos anos finais.

No *Tempo para gostar de ler*, que tem duração aproximada de 20 minutos, o professor faz a leitura de um texto literário, que pode contemplar diversos gêneros e, para auxiliar o professor, a SEDUC distribui para as escolas os livros da coleção.

Cada coleção é composta por 12 (doze) livros e é direcionada aos alunos conforme a Categoria: Categoria I (direcionada aos alunos da Educação Infantil), Categoria II (para os alunos do 1º e 2º ano), Categoria III (para os alunos do 3º ao 5º ano) e Categoria Mais PAIC Mais Literatura (para alunos de 6º ao 9º ano).

Os textos que compõem os livros são escritos e ilustrados por autores e ilustradores cearenses, que se submetem a uma seleção, por meio de Edital publicado pela SEDUC, atendendo aos seguintes critérios, no que diz respeito ao texto:

1. Conduza uma discussão para compreensão social;
2. Promova o convite à leitura;
3. Respeite à diversidade e à pluralidade cultural brasileira;
4. Contemple elementos estruturais de forma a alcançar um instigante resultado estético;
5. Apresente coerência, coesão e progressão textual;
6. Não apresente moralismos extremos;
7. Apresente originalidade, humor, ludicidade, fluidez, irreverência com criatividade;
8. Favoreça o respeito às diferenças, conduzindo para um comportamento ético;
9. Apresente aspectos linguísticos condizente com a faixa etária da escolaridade o qual

se destina; 10. Não apresenta ideias que conduzam à discriminação religiosa, étnica e de gênero. (CEARÁ, EDITAL Nº 004/2017-GAB-SEDUC).

Imagem 1: Coleção PAIC Prosa e Poesia



Fonte: <http://www.idadecerta.seduc.ce.gov.br/index.php/component/content/article/3-slider-principal/791-2017-05-02-14-07-32>

Além de utilizarem o material para leitura no momento inicial, os professores os deixam expostos na sala de aula, em espaço destinado ao *Cantinho da Leitura*, onde permitem que os alunos tenham acesso a eles sempre que for conveniente – em tempo livre ou destinado à escolha de títulos para leitura em casa, pelos alunos.

Ressaltamos que, em nenhum momento, o objetivo da leitura feita pelos alunos é de servir como parâmetro de avaliação quantitativa, mas sim servir como instrumento de formação do leitor e de desenvolvimento da linguagem da criança.

Imagem 2: Alunos manuseando o material da Coleção



Fonte: Foto cedida por professora participante

As fotos acima foram cedidas por uma professora de turma de 1º ano e registram a exposição dos livros em sala, bem como momentos em que os alunos manuseiam os livros da Coleção PAIC Prosa e Poesia.

Há, ainda, no planejamento do professor, a ação de empréstimo das obras aos alunos em todas as sextas-feiras, com a orientação de levarem os livros para casa e lerem com a família, como forma de incentivar sua participação no processo de formação do leitor literário.

A rotina, bem como diversas estratégias de trabalho com o material, é repassada aos docentes nas formações de professores que acontecem com periodicidade bimestral, de acordo com o ano escolar e área que lecionam.

Com base nas informações obtidas a partir desta análise, elaboramos nossas considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da pesquisa, constatamos que a leitura literária dispõe de um espaço privilegiado nas turmas de alfabetização – 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, nas escolas de zona urbana do município de Acopiara-CE.

Para isso, os professores utilizam a Coleção PAIC Prosa e Poesia, conforme orientações que compõem a proposta organizada pela Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará, amplamente abordada nas formações docentes realizadas no município.

A partir da análise dos documentos tomados como fonte desta pesquisa, concluímos que o trabalho com o material acontece de modo a contribuir para a formação do leitor literário, tendo como foco o encantamento do universo infantil pela leitura e a ampliação do letramento da criança no processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Parecer CNE/CEB Nº 11/2010**, publicado no D.O.U no dia 9/12/2010.

BRENMAN, Ilan. **Através da vidraça da escola: formando novos leitores**. 2. Ed. Belo Horizonte: Aletria, 2012. 192p.

CEARÁ. Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará. EDITAL Nº 004/2017-GAB-SEDUC, de 26 de ABRIL de 2017.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P A; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276p.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura em curso**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

_____. **Alfabetização e letramento**. 6. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.